

QUERCIA RECEBE GRUPO DOS 19

O Governador Orestes Quêrcia recebe, no dia 06, 4a. feira, o Grupo dos 19, atendendo à solicitação de audiência protocolada dia 23 no Palácio dos Bandeirantes, contendo as principais reivindicações do funcionalismo:

- 1 - 65,5% correspondente à inflação Jan/Fev/Mar.88.
- 2 - Recuperação das perdas de 87 (diferente para cada categoria).
- 3 - Reajuste mensal de acordo com o índice do DIEESE.

Outros itens, como não punição aos grevistas e liberdade de organização e reunião, também fazem parte da pauta de reivindicações.

A ADUNICAMP avalia que esta campanha não vai ser fácil. Na última 4a. feira, o Governador reuniu-se com lideranças empresariais e sindicais paulistas com o objetivo de chegar a um plano emergencial a ser enviado ao Sarney. E mais: o Governador defendeu a manutenção da URP, apenas para o setor privado como forma de manter o poder de compra dos assalariados. Com essas afirmações, sabemos de que lado o Governador sempre esteve e está: do lado do Governo Sarney apoiando sua política econômica que significa mais arrocho principalmente para o funcionalismo público que não tem sequer as migalhas da URP.

Nossa campanha salarial para o reajuste de abril, desenvolve-se, portanto, em um quadro extremamente grave da conjuntura nacional e de agravamento das condições de vida dos trabalhadores. O setor das estatais já se movimenta para garantir a URP e contra a privatização. Junto com as centrais sindicais e todo o sindicalismo, se preparam para uma grande movimentação contra o fim da URP dia 07, na Praça da Sé. Nós, funcionários públicos, que não temos uma política salarial que recupere nosso poder aquisitivo, devemos estar atentos para as novas situações que se apresentam e participar ativamente das manifestações.

Nossa principal bandeira neste momento é o reajuste mensal de salários baseado nos índices do DIEESE, bandeira histórica dos trabalhadores e a única forma de repor as perdas e recuperar nosso poder aquisitivo, num quadro de inflação galopante como o atual. Esta reivindicação une-se à dos outros setores contra o fim da URP e vai exigir uma ampla mobilização contra a política de arrocho salarial aplicada pelo Governo Federal como exigência do FMI para o pagamento da dívida externa.

REVENDO NOSSAS REIVINDICAÇÕES

Nosso documento enviado ao CRUESP, em conjunto com a ADUSP e ADUNESP em 22 de março, apresenta os seguintes pontos de reivindicação:

- 1 - Índice correspondente à inflação acumulada de Jan/Fev/Mar.88 (DIEESE).
- 2 - 7% correspondente à correção do salário de Jan/88 equiparando o poder aquisitivo de Jan/87 (Salário do MS-3).
- 3 - Reajustes mensais com base nos índices do DIEESE.

A ADUNICAMP, em conjunto com as 3 AD's aguarda manifestação do CRUESP sobre a solicitação de audiência para discussão de nossa pauta de reivindicações. Como a prática do Governo do Estado tem sido a de anunciar nosso índice somente após o anúncio para o funcionalismo, sabemos o quanto teremos que esperar para saber do nosso reajuste. Por isso, a ADUNICAMP está trabalhando também em conjunto com o Grupo dos 19 e encaminhando conjuntamente a pauta de reivindicação ao Governo do Estado, conforme o seguinte calendário:

- Dia 06 de Abril : Audiência c/Governador e Grupo dos 19.
- Dia 11 de Abril : Plenária das Entidades do Funcionalismo.
- Dia 12 de Abril : Assembléia da ADUNICAMP - CB-10, 13:00 hs.
- Dia 15 de Abril : Assembléia Geral do Funcionalismo.

ADUNICAMP RECEBERÁ 100 MICROS PELO PCACD

A ADUNICAMP receberá 100 micros, compra de Micros pela UNICAMP, em cumprimento ao PCACD. Na compra anterior, o PCACD não foi contemplado, já que segundo avaliação da Reitoria, o déficit em várias Unidades da Universidade, impedira o atendimento do Programa.

A entrega dos micros obedecerá à lista de inscritos conforme os termos do Convênio recentemente modificado. Maiores informações na Sede da ADUNICAMP - fone: 39-1148 ou 39.1301 ramal 3152.

POLICIA FEDERAL e PM OCUPAM a UFBA e a UNIR

As agressões à Universidade Pública não se limitam à falta de verbas, ao arrocho salarial a que estão submetidos seus professores e funcionários e à investida dos setores conservadores na Constituinte.

A Universidade Federal da Bahia, está ocupada Há 15 dias por tropas do exército com o objetivo de "garantir" a posse do Reitor nomeado pelo MEC e que havia obtido o 4º lugar na lista da comunidade. A UFBA está em greve exigindo a nomeação do primeiro da lista em atendimento aos anseios de docentes, alunos e funcionários.

Também em Rondônia, a UNIR, quando a comunidade se preparava para eleger o Reitor em substituição ao atual pró-tempore, o Governo Federal, sem qualquer consulta, nomeou outro Reitor pró-tempore. A comunidade universitária, em greve, reage contra a arbitrariedade e contra a ocupação do campus por homens armados da Polícia Militar.

Todos esses fatos aliados aos constantes cortes de verbas para as Universidades Federais, fazem parte de uma campanha dos setores mais retrógrados que no MEC e na Constituinte investem contra o Ensino Público e Gratuito e a Universidade Pública.

A ADUNICAMP, solidária com os docentes dessas Universidades, denuncia essas atitudes como uma escalada para fazer passar na Constituinte, as propostas do CENTRÃO e do lobby privativista do ensino-

DIA 7 - DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO CONTRA EXTINÇÃO DA URP.

As centrais sindicais estão articulando uma grande manifestação nacional dia 07, 5a. feira, contra a extinção da URP e contra a privatização das Estatais. Na defesa do serviço público, devemos retomar nossa luta EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA PAULISTA. Em Campinas, no Largo do Rosário, às 18:00 hs, haverá uma manifestação por DIRETAS JÁ e em Defesa do Ensino Público e Gratuito. Essa manifestação é convocada pelo DCE, mas convidamos todos os docentes a comparecer.

FORA SARNEY! FORA FMI! DIRETAS 88.

adunicamp